Ata da Audiência Pública realizada no dia três de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. Por voltas das nove da manhã, o cerimonialista, senhor AGENOR OLIVEIRA, saudou a todos os presentes e informou que a presente audiência pública se destina a debater **A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ**, por força da solicitação feita através do requerimento **Nº 409/2025**, de autoria da vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB). Para compor a mesa dos trabalhos convidou: vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)**, autora do requerimento que originou esta audiência; senhor vice-prefeito de Santarém, **DR. CARLOS MARTINS**; senhor **INÁCIO CORREA**, representando o Centro Regional de Governo; Excelentíssima senhora deputada estadual **MARIA DO CARMO MARTINS**; Professor **JUAREZ DE SOUZA**, coordenador geral da Universidade Estadual do Pará - UEPA; Professor **DAYAN SERIQUE**, Diretor Regional de Ensino de Santarém; Professora **GERUSA VIDAL**, presidente do Conselho Municipal de Educação; Professor **CARLOS MENEZES NASCIMENTO JÚNIOR**. Também estiveram fazendo parte da mesa de debates: Professora **ADJANE ESTELA SANTO DE SOUZA**; Professor **JOHN HENRY DE OLIVEIRA VALE**; professora **SILVÂNIA LINS**; técnica **POLIANE SANTOS DA SILVA**; Professora **QUÉZIA XABREGAS**, diretora do IESPES; Senhora **LÍVIA FERREIRA BATISTA**, representante do curso de fisioterapia UEPA; Senhor **ISONILSON ABREU**, diretor geral do Hospital Municipal de Santarém; senhora **ALAISA AGUIAR BARROSO**, representante do curso de enfermagem; senhor **GREGÓRIO COSTA GAMBOA**, representando o curso de educação física. Por fim, registrou-se a justificativa do excelentíssimo senhor deputado federal HENDERSON PINTO, que não pôde se fazer presente nesta audiência pública em virtude de o mesmo se encontrar na capital federal em Brasília, desenvolvendo a sua agenda parlamentar. Composta a mesa, a vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** cumprimentou, em nome do professor JUAREZ DE SOUZA, todos os integrantes da Mesa. A vereadora desejou boas-vindas aos corpos docente e discente presentes, destacando a importância da participação de todos em uma audiência pública de grande relevância. Ressaltou que o projeto está sendo idealizado e intermediado pela deputada estadual MARIA DO CARMO, manifestando satisfação em participar da iniciativa. Na sequência, a vereadora declarou aberta a audiência pública, convocada por meio do Requerimento nº 409/2025, de sua autoria, aprovado por unanimidade no plenário da Câmara Municipal de Santarém. Por fim, convidou a vereadora BÁRBARA MATOS (PP), presidente da Comissão de Saúde, para proceder à leitura do referido requerimento. A seguir, a vereadora agradeceu e registrou a presença do vereador **ENF. JOZIEL COLARES (PRD)**. Antes de passar a palavra aos convidados, a vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) realizou uma breve leitura, destacando o objetivo desta audiência pública, cujo tema central foi a criação da Universidade do Estado do Oeste e Sudoeste do Pará. Enfatizou a importância e o senso de responsabilidade que envolvem o debate sobre a expansão do ensino superior na região. Destacou que o projeto de criação da nova universidade representa não apenas a ampliação da oferta educacional, mas também um marco no avanço social, científico e econômico do Oeste e Sudoeste do Pará. Ressaltou que a interiorização do ensino superior no Brasil, especialmente na Amazônia, ainda enfrenta inúmeros desafios, como as grandes distâncias geográficas, as especificidades sociodemográficas e as limitações estruturais. Embora a UEPA possua atualmente 26 campi, sendo 18 localizados no interior, a centralização administrativa tem sido um entrave para o crescimento e a autonomia de unidades como as de Santarém e Altamira, entre outras. Mencionou que, desde 2021, a comunidade acadêmica e representantes do poder público vêm debatendo essa necessidade, e que o momento atual representa uma oportunidade histórica de transformar essa demanda em realidade. Destacou que a nova universidade permitirá decisões mais autônomas e adequadas às necessidades locais, ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo a pesquisa científica e contribuindo para a permanência de talentos na região. Salientou que os impactos da universidade ultrapassam os limites institucionais, promovendo desenvolvimento, geração de oportunidades, fixação de profissionais qualificados e inovação para a Amazônia paraense. Afirmou que a criação da nova universidade é

uma pauta de justiça social e um compromisso com o futuro da juventude local. Encerrou agradecendo a presença dos acadêmicos, reafirmando a importância da participação popular nesse debate e fazendo uma saudação especial à vereadora **IVANIRA FIGUEIRA**, a quem reconheceu como uma aliada das causas sociais e representante do interior, com atuação destacada na defesa de pautas importantes para a população. Em seguida, concedeu a palavra ao professor **JUAREZ DE SOUZA**, coordenador geral da UEPA em Santarém, para realizar uma explanação sobre o projeto de criação da Universidade do Oeste e Sudoeste do Pará. O professor cumprimentou os membros da mesa em nome da deputada estadual MARIA DO CARMO, que tem apoiado a iniciativa, bem como os colegas docentes, vereadores, acadêmicos, técnicos e demais presentes no auditório. Destacou que o campus da UEPA em Santarém, com 26 anos de existência, já cumpriu um papel fundamental na formação de profissionais de graduação e pós-graduação para toda a região Oeste do Pará e também para outras partes do país. Atualmente, o campus conta com cinco cursos de graduação: Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Música e Medicina, exercendo plenamente sua missão educacional. Ao abordar a trajetória da proposta, relatou que ela se iniciou com a consolidação dos campi de Santarém e Altamira, ambos situados em regiões estratégicas do Oeste e Sudoeste do estado. Ressaltou que, embora a UEPA possua diversos núcleos em outras regiões, a estrutura voltada ao interior ainda é limitada, o que justifica a necessidade da criação de uma nova instituição, mais descentralizada e com gestão autônoma. Apresentou um comparativo com outros estados, como o Paraná, que possui sete universidades estaduais, e o Maranhão, que conta com duas. Argumentou que o Pará, pela sua extensão territorial e desafios geográficos, necessita urgentemente de uma nova instituição de ensino superior estadual para atender adequadamente à sua população. Pontuou que a criação da Universidade do Oeste e Sudoeste do Pará beneficiaria diretamente mais de um milhão de pessoas, especialmente moradores de municípios da Calha Norte como Oriximiná, Óbidos e Monte Alegre, onde muitos estudantes enfrentam dificuldades para se deslocar até Santarém. Com a nova universidade, haveria a possibilidade de criação de novos polos e núcleos regionais que facilitariam o acesso à educação superior. Destacou os impactos positivos da criação da universidade, entre eles: o aumento da renda per capita, a geração de empregos, o desenvolvimento econômico local, a ampliação da produção científica e o fortalecimento da inovação e tecnologia. Afirmou que esses efeitos são comprovados em estudos e observáveis em regiões onde instituições públicas de ensino superior foram implantadas. Enfatizou que a nova universidade traria autonomia funcional para o campus da região, especialmente o de Santarém, permitindo maior agilidade na concessão de benefícios estudantis, na alimentação, na logística e no funcionamento geral. Ressaltou a importância do apoio dos deputados estaduais para garantir a permanência estudantil por meio de bolsas e auxílios estruturais. Mencionou a possibilidade de instalação da reitoria em Santarém, além da criação de novos núcleos em municípios como Itaituba e cidades da Calha Norte. Reforçou a importância da gestão participativa, que envolva discentes, técnicos, docentes e representantes do poder público. Destacou, ainda, a relevância da produção científica regional, que se fortalecerá com a nova universidade, por meio da ampliação de cursos de pós-graduação e da implantação de programas de mestrado e doutorado, reduzindo a necessidade de deslocamento para outras regiões. Finalizou compartilhando registros de fóruns, encontros e reuniões já realizados para discutir a proposta, incluindo a apresentação de um projeto estruturado que deverá ser encaminhado ao Governo do Estado nos próximos meses. Reiterou o agradecimento à vereadora ALBA LEAL e aos presentes, reforçando o convite à participação coletiva no processo de construção da nova universidade. A vereadora convidou o senhor **ERIVELTO FERREIRA SÁ**, representante da SINDUEPA - Sindicato de Professores da UEPA, para fazer parte da Mesa. Também informou que, logo após a fala dos vereadores e dos das autoridades que estão compondo a mesa, abrirá também o diálogo para todos. Na sequência, passou a palavra ao vereador **ENF. JOZIEL COLARES (PRD)** que estendeu cumprimentos a todos os presentes. Parabenizou a vereadora ENF. ALBA LEAL pela iniciativa e pela coragem de trazer à pauta um tema tão sensível e urgente como a criação da Universidade do Oeste e Sudoeste do Pará. Ressaltou a importância de acelerar os trâmites

relacionados ao projeto, visto que muitos estudantes, professores e gestores dependem diretamente dessa proposta. Colocou-se à disposição como vereador, afirmando que a presente audiência é louvável e recebeu o apoio integral dos membros da Câmara. Também elogiou a apresentação do professor JUAREZ DE SOUZA, a quem parabenizou pela qualidade da explanação e pela dedicação ao projeto. Recordou, com satisfação, que o professor foi seu docente na disciplina de Farmacologia, demonstrando orgulho em reencontrá-lo nesta ocasião. Reforçou o apoio da Câmara Municipal ao projeto de criação da nova universidade e destacou a importância de trazer debates dessa natureza para o legislativo. Finalizou afirmando que todos os vereadores e as vereadoras estão comprometidos em trabalhar conjuntamente para que esse sonho coletivo se concretize o mais breve possível. A seguir, a vereadora Alba Leal agradeceu e registrou a presença do vereador **ALAÉRCIO CARDOSO (PSD)**. Em seguida, fez uso da palavra a vereadora **BÁRBARA MATOS (PP)** que parabenizou a vereadora Enf. ALBA LEAL pela importante iniciativa de trazer o debate sobre a criação da Universidade do Oeste e Sudoeste do Pará para o plenário da Câmara Municipal. Na qualidade de presidente da Comissão de Saúde, destacou a relevância do trabalho coletivo e da articulação administrativa para o avanço efetivo da proposta. Ressaltou, em especial, a participação dos estudantes na audiência, considerando-a essencial para dar continuidade e significado à iniciativa. Enfatizou que a presença dos discentes fortalece o debate e alimenta, dentro da própria universidade, a construção de um ensino superior mais robusto e conectado com as necessidades da região. Afirmou que os estudantes presentes serão, no futuro, os profissionais formados graças a essa grande missão compartilhada por representantes do setor público e, possivelmente, também do setor privado, no apoio à criação da nova universidade. Reiterou que a Câmara Municipal está de portas abertas para acolher e apoiar todas as discussões relacionadas ao fortalecimento do ensino superior. Destacou ainda o trabalho realizado pela UEPA, especialmente na formação de profissionais da área da saúde. Finalizou expressando confiança no futuro da educação superior no município e colocando-se à disposição, enquanto presidente da Comissão de Saúde, para colaborar com todas as iniciativas que visem ao fortalecimento do ensino universitário em Santarém. Em seguida, fez uso da palavra a vereadora **IVANIRA FIGUEIRA (PSD)**, que cumprimentou a mesa diretora e demais presentes. Destacou sua origem no Curuá, região do Rio Arapiuns, e relatou a realidade enfrentada por diversos estudantes que precisam se deslocar para cidades como Altamira e Belém, arcando com despesas como aluguel e, muitas vezes, residindo em casas de pessoas desconhecidas, tudo isso em busca de uma oportunidade de formação e inserção no mercado de trabalho. Reforçou seu compromisso com a causa da criação da Universidade do Oeste e Sudoeste do Pará, afirmando estar presente na audiência justamente por compreender a importância da pauta e por se colocar como parceira nessa luta. Declarou-se disposta a aprender junto com os demais, lembrando que, apesar de não ter tido a oportunidade de cursar uma universidade federal, alcançou seu espaço com esforço e hoje atua em defesa daqueles que também buscam oportunidades. Colocou seu gabinete à disposição dos estudantes que desejarem conhecer sua trajetória e ressaltou a importância do apoio recebido da vereadora Alba Leal, especialmente neste início de mandato. Finalizou reafirmando seu comprometimento com a causa e com a juventude da região. Após as falas dos vereadores, foi concedida a palavra à deputada estadual **MARIA DO CARMO**, em razão de compromissos em sua agenda. A deputada cumprimentou a Mesa, professores e estudantes da UEPA, e aproveitou para parabenizar o professor CLEY CHAGAS por sua reeleição como reitor da UEPA. Ela destacou a importância da participação de vereadores e vereadoras em audiências públicas como a presente, valorizando o apoio institucional à proponente do debate, vereadora ALBA LEAL. Ressaltou que a criação de uma nova universidade estadual é uma iniciativa que deve partir do Poder Executivo Estadual, sendo atribuição exclusiva do governador. Informou que, ainda em 2022, o então deputado estadual DIRCEU apresentou proposta de criação de duas novas universidades estaduais: uma no Oeste e Sudoeste do Pará e outra no Sul e Sudeste do estado. Em 2023, já eleita deputada estadual, subscreveu a proposta juntamente com o deputado, assumindo o compromisso de atuar pela criação da universidade na região Oeste e Sudoeste do Pará. Relatou que esteve reunida com o

professor JUAREZ e demais docentes da UEPA, sendo bem acolhida pela comunidade acadêmica e reiterando a necessidade de dialogar com o Governo do Estado para viabilizar essa proposta. A deputada destacou que a criação da nova universidade representa uma política de descentralização do ensino superior público, com o objetivo de oferecer mais oportunidades à juventude da região, ampliar o acesso à formação acadêmica de qualidade e promover o desenvolvimento social e econômico local. Enfatizou que a UEPA já possui esse perfil de comprometimento com as especificidades regionais e defendeu que sua divisão em novas instituições será benéfica ao estado como um todo. Exortou os estudantes a refletirem sobre a transformação pessoal e profissional que a universidade proporciona, e afirmou que a educação é o único instrumento capaz de romper ciclos de pobreza e exclusão social. Reforçou que ninguém está condenado por seu local de origem ou condição econômica e que a educação é o caminho para construir o próprio destino. Também destacou o papel estratégico de instituições como a UFOPA, cuja criação já provocou mudanças significativas no cenário educacional, econômico e social de Santarém. Mencionou que a UFOPA realizará, no dia seguinte, a aula inaugural do curso de Medicina, convidando a todos para o evento. Citou ainda avanços no setor jurídico da região, como a recente elevação de Santarém à condição de terceira entrância no Judiciário. Ao final, conclamou a sociedade civil, instituições de ensino, prefeituras, câmaras municipais, associações comunitárias, igrejas e movimentos sociais a se unirem na mobilização pela criação da nova universidade. Propôs a redação e assinatura de uma carta aberta ao governador HELDER BARBALHO, reforçando a urgência da pauta e solicitando o apoio necessário para sua concretização. Encerrou sua fala com entusiasmo, afirmando que essa é uma missão coletiva: da juventude, dos professores, da classe política e de toda a sociedade paraense. Em seguida, a vereadora ALBA LEAL abriu a fala para a mesa de debates saudando à professora ADJANE ESTELA SANTOS DE SOUZA, professor JOHN HENRY DE OLIVEIRA VALE, professora SILVÂNIA LINS, POLIANE SANTOS DA SILVA, GREGÓRIO GAMBOA, ALAÍSA AGUIAR BARROSO, professora QUÉZIA XABREGAS, LÍVIA FERREIRA BATISTA, e o diretor do Hospital Municipal RISONILSON ABREU. A seguir, abriu a fala ao professor **JOHN HENRY DE OLIVEIRA VALE** que iniciou saudando a mesa e todas as autoridades técnicas, políticas e sociais presentes na audiência, em nome do excelentíssimo senhor vice-prefeito Dr. CARLOS MARTINS. Saudou o corpo docente da UEPA em Santarém, em nome do professor ERIVELTO, representante do Sindicato dos Professores; os acadêmicos da UEPA, em nome do estudante GREGÓRIO GAMBOA; os técnicos administrativos do campus, em nome do técnico ROBSON SARAIVA; e, por fim, saudou toda a sociedade santarena presente, em nome da vereadora Enf. ALBA LEAL. Ele compartilhou uma reflexão pessoal ao recordar que, quando criança, ouvia de seus pais que fazer uma universidade era um privilégio para poucos. No entanto, ao ingressar no ensino superior e participar do movimento estudantil, compreendeu que estar na universidade não se trata de privilégio, mas sim de um direito que deveria ser garantido a todos os jovens e à sociedade em geral. Ressaltou, contudo, que esse direito ainda não é universalizado, devido à limitação de vagas e à falta de instituições em muitas regiões. Enfatizou que, ao entrar na universidade, o estudante não busca apenas um diploma, mas sim a transformação de sua própria história e da história de sua família, como também havia mencionado anteriormente a deputada MARIA DO CARMO. Defendeu com veemência que a proposta de criação de uma nova universidade no Oeste e Sudoeste do Pará não representa uma divisão da UEPA, mas sim a multiplicação de oportunidades, de sonhos, de vagas e de desenvolvimento social, político e econômico para a região. Salientou que esse processo visa ampliar o acesso à educação superior pública e de qualidade, especialmente para comunidades quilombolas, ribeirinhas, indígenas e outras populações historicamente marginalizadas. Destacou ainda a relevância do ideal de equidade, defendido por projetos como o PET Equidade da própria universidade, que busca garantir o acesso e a permanência de estudantes de diferentes origens e contextos sociais. Reforçou que a equidade vai além de um conceito acadêmico: é uma questão de dignidade humana. Por fim, conclamou todos os presentes a levarem essa mobilização para além da audiência pública, alcançando seus familiares, amigos, igrejas, associações, rodas de conversa e demais espaços

sociais. Afirmou que a luta pela nova universidade deve ser de toda a sociedade paraense, pois essa instituição não pertence apenas aos professores, técnicos ou estudantes, mas ao povo do Estado do Pará. A vereadora agradeceu e informou a presença do vereador **ELIELTON LIRA (PDT).** A seguir, concedeu a fala ao diretor do Hospital Municipal **RISONILSON ABREU** que cumprimentou a mesa e demais presentes. Ele destacou a relevância da audiência pública e da proposta de criação de uma nova universidade no Oeste do Pará, reforçando que não se trata de uma divisão institucional, mas sim da multiplicação de oportunidades e da transformação social e regional. Ressaltou a experiência positiva da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), que tem dado frutos importantes para o desenvolvimento da região, e enfatizou que a contribuição da Universidade do Estado do Pará (UEPA) também tem sido grandiosa. Diante disso, defendeu que a sociedade e os gestores públicos precisam unir esforços políticos e administrativos para superar os obstáculos e viabilizar a descentralização da UEPA. Destacou ainda que a descentralização administrativa, política e financeira da UEPA traria inúmeros benefícios, como a criação de mais bolsas de mestrado e doutorado, além de maior autonomia para os diretores da instituição. Parabenizou os estudantes presentes pela mobilização e participação ativa, e, em nome da professora Dra. SIMONE, estendeu os cumprimentos a todos os docentes envolvidos no trabalho de ensino e pesquisa da universidade, reconhecendo o esforço e a dedicação que vêm marcando a trajetória da UEPA ao longo dos anos. Na sequência, comentou sobre os desafios enfrentados pelo Hospital Municipal, especialmente no pronto-socorro, e destacou a implementação em andamento do Hospital de Ensino. Explicou que, embora a unidade já funcione como hospital de ensino de fato, ainda não possui a certificação oficial. Nesse processo, a UEPA tem sido uma parceira fundamental, contribuindo para a estruturação e consolidação da proposta. A expectativa, segundo ele, é que até o mês de julho a certificação seja alcançada, ampliando os campos de estágio e internato, especialmente para alunos em formação e residência. Agradeceu à UEPA pela parceria contínua e reforçou que o Hospital Municipal está aberto ao ensino e à pesquisa, comprometido com a formação acadêmica e profissional. Também transmitiu a mensagem do prefeito JOSÉ MARIA TAPAJÓS, que tem intensificado o apoio ao ensino e à pesquisa, tanto da UEPA quanto da UFOPA, reconhecendo o valor da educação na formação cidadã e no progresso da sociedade. Concluiu saudando os vereadores presentes e parabenizando a deputada MARIA DO CARMO pelo comprometimento com a pauta, sugerindo que leve à Assembleia Legislativa do Estado do Pará - ALEPA a urgência da descentralização da UEPA para a região. Finalizou dizendo que a criação da nova universidade, assim como foi com a UFOPA, será um marco para o Oeste do Pará, e reafirmou o compromisso do Hospital Municipal em continuar à disposição dos professores e estudantes. Em seguida, continuou a senhora **ALAISA AGUIAR BARROSO,** representante do curso de Enfermagem da UEPA, que saudou os presentes e destacou a importância da descentralização do campus da UEPA para o fortalecimento e valorização do curso de Enfermagem, afirmando que essa medida pode contribuir significativamente para que o curso seja reconhecido com a relevância que merece. Em seguida, relatou a realidade vivida por muitos estudantes que não residem em Santarém e precisam se deslocar de municípios vizinhos como Óbidos, Juruti e Alenquer, o que implica em desafios como a distância da família, a necessidade de morar sozinhos e as dificuldades com transporte e alimentação. Ressaltou, com ênfase, a ausência de um restaurante universitário (RU) na UEPA, uma das principais reivindicações dos estudantes. Apontou que muitos alunos permanecem na instituição por longos períodos, das 8h às 19h, e enfrentam grande dificuldade para se alimentar de forma adequada, o que impacta diretamente na permanência e rendimento acadêmico. Finalizou solicitando que as necessidades estruturais da universidade sejam ouvidas e atendidas, pois somente os próprios alunos conhecem com profundidade os desafios que enfrentam no cotidiano universitário. Ato contínuo, fez uso da palavra a senhora **LÍVIA FERREIRA BATISTA** que cumprimentou os presentes e destacou a honra de participar da audiência representando o curso de Fisioterapia e o Centro Acadêmico de Fisioterapia (CAFIS), do qual é membro da diretoria. Enfatizou a importância do momento, considerando-o essencial para o debate sobre os sonhos e

esperanças da comunidade acadêmica, reforçando as falas anteriores do professor JOHN HENRY e da deputada MARIA DO CARMO. Ressaltou que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelos estudantes dentro da universidade, a educação de qualidade oferecida pela UEPA é notável, formando profissionais altamente qualificados. Por fim, defendeu que a descentralização da UEPA representará um avanço significativo, beneficiando tanto os discentes que estão em formação quanto a sociedade, que será impactada positivamente ao receber profissionais preparados e capacitados. Fez uso da palavra, em sequência, a professora **QUÉZIA XABREGAS**, diretora do Instituto Esperança de Ensino Superior (IESPES). Cumprimentou a vereadora Alba Leal, a quem parabenizou pela condução da audiência, destacando a relevância do momento. Em nome do professor JUAREZ DE SOUZA, agradeceu o convite, representando a Fundação Esperança e o IESPES, instituição com 55 anos de atuação na região. Reafirmou o apoio ao movimento em prol da criação da Universidade Estadual do Oeste e Sudeste do Pará, ressaltando sua importância não apenas para o município e o estado, mas também para o país. Cumprimentou todas as autoridades presentes e, de forma especial, saudou os docentes da UEPA em nome da professora MARINA, destacando o valor da atuação de cada um na construção do conhecimento ao longo dos anos, e reafirmou a confiança de que continuarão contribuindo significativamente com a futura universidade. Em nome do professor JORGE CARLOS, dirigiu-se aos discentes da UEPA, desejando que seus sonhos se realizem e colocando-se à disposição enquanto representante de uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, que acredita na formação acadêmica como um instrumento essencial para o crescimento profissional e pessoal. Finalizou agradecendo pela oportunidade de participar da audiência e desejou êxito na criação da nova universidade, reafirmando o compromisso institucional de apoio à causa. Em continuidade, a vereadora Alba Leal (MDB) informou a presença do vereador **ENF. MURILO TOLENTINO** e vereador **ALBERTO PORTELA.** Na sequência, o vereador **ALBERTO PORTELA (UNIÃO)** pediu a palavra. Ele saudou os presentes e iniciou seu pronunciamento destacando que é egresso da UEPA, da terceira turma, tendo concluído sua formação nas áreas de Educação Artística com habilitação em Música. Reafirmou seu apoio à proposta de unificação das universidades da região Oeste e Sudoeste do Pará, considerando que tal medida amplia as possibilidades de crescimento, interiorização e acesso à educação superior, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades financeiras para se deslocar até centros como Belém ou Santarém. Parabenizou a vereadora ALBA LEAL por conduzir a pauta e destacou a importância da expansão do ensino superior no estado do Pará, dada sua vasta dimensão territorial. Enfatizou que, com a criação de uma nova universidade, outras regiões poderão ser contempladas, o que contribuirá para a formação de profissionais em diversas áreas. Como presidente da Comissão de Educação da Casa, afirmou a necessidade de mudar a forma de fazer educação, levando oportunidades a localidades onde a universidade ainda não chegou, com o objetivo de garantir a alfabetização e o acesso ao ensino superior a todos os brasileiros. Relatou sua satisfação pessoal em ter sido formado pela UEPA, instituição que, segundo ele, lhe abriu portas e possibilidades. Reiterou seu compromisso com a causa e colocou-se à disposição para integrar uma comissão parlamentar com o objetivo de levar a demanda à capital do estado, em articulação com os demais parlamentares. Finalizou agradecendo a Deus pela oportunidade de estar no parlamento como educador, expressando seu desejo de que a UEPA não seja dividida, mas que se some à criação de uma nova universidade estadual na região Oeste do Pará. Em seguida, retornou a fala dos convidados. A professora **SILVÂNIA LINS** fez uso da palavra, iniciando com uma saudação a todos. Destacou que a proposta não se trata de divisão, termo que considerou inadequado e equivocado, pois o objetivo é justamente ampliar o acesso ao ensino superior, especialmente em áreas de difícil alcance. Segundo ela, a criação de uma nova universidade representa a única forma viável de crescimento institucional, permitindo a abertura de novos cursos e o atendimento de demandas urgentes da região. Ressaltou que a atual estrutura não comporta mais expansão, inviabilizando a criação de laboratórios, novas salas de aula ou cursos. Frisou que os profissionais da instituição têm experiência e competência acumuladas ao longo de décadas, e desejam contribuir para transformar

a realidade da população por meio da educação. Antes de concluir, a professora agradeceu a presença dos alunos, destacando a importância da participação deles nesse tipo de discussão, que não só pode impactar diretamente a trajetória de vida de cada um, como também a de futuras gerações que poderão ser beneficiadas por uma formação de qualidade, como a oferecida atualmente pela UEPA. O senhor **GREGÓRIO COSTA GAMBÔA**, representante do curso de Educação Física, destacou a relevância do momento como um passo decisivo para a criação da Universidade Estadual do Oeste do Pará. Salientou que mais do que uma expansão do ensino superior, trata-se de garantir o acesso à educação a novos estudantes, possibilitando a formação de futuros egressos e ampliando as oportunidades de ingresso no ensino superior. Em nome do vice-prefeito, saudou a mesa, especialmente a vereadora ALBA LEAL e o vereador MURILO TOLENTINO, egressos da instituição, estendendo a saudação a todos os discentes presentes. Enfatizou a importância de os estudantes terem espaço de fala na "Casa do Povo", já que são eles que diariamente enfrentam desafios para permanecer na universidade e concluir sua formação. Ressaltou que os estudantes estão comprometidos com as lutas sociais e com o enfrentamento das dificuldades estruturais que limitam o pleno funcionamento do campus da UEPA em Santarém. Defendeu que a nova universidade precisa nascer com autonomia administrativa, acadêmica e financeira, permitindo a criação de novos laboratórios, ampliação do quadro docente, execução de projetos e reformas estruturais sem a necessidade de autorização da sede em Belém. Para ele, a autonomia é essencial para que o campus atenda melhor às necessidades locais e regionais. Finalizou reafirmando o compromisso dos discentes com a luta pela criação da nova universidade, colocando-se ao lado dos professores, coordenadores e demais membros da comunidade acadêmica para transformar essa proposta em realidade. Destacou que a nova instituição deve representar liberdade de decisão, construção coletiva e avanços concretos para o ensino superior no Oeste do Pará. A técnica da UEPA **POLIANE SANTOS DA SILVA** fez uso da palavra, saudando todos os presentes e expressando sua honra em representar os técnicos administrativos da UEPA, instituição da qual é servidora efetiva com orgulho. Destacou a alegria de participar de um momento tão significativo para a sociedade, tratando da criação da Universidade do Oeste e Sudoeste do Pará. Enfatizou que a nova instituição trará benefícios amplos, como a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, resultando na formação de profissionais qualificados para atender às demandas da comunidade. Segundo ela, a criação da nova universidade impulsionará o desenvolvimento regional, promovendo transformações sociais e educacionais significativas. Reforçou que os servidores da UEPA apoiam a proposta, pois acreditam na valorização dos técnicos, docentes e discentes, sempre com o objetivo de garantir uma educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos. Concluiu agradecendo a oportunidade de fala e reiterando seu apoio à iniciativa. O vereador **ENF. MURILO TOLENTINO (PRD)** cumprimentou os presentes e parabenizou a vereadora ALBA LEAL pela realização da audiência pública, a qual classificou como essencial e urgente. Destacou sua experiência pessoal como ex-aluno da Universidade do Estado do Pará (UEPA), tendo cursado a instituição tanto em 2011 quanto em 2024. Ressaltou que, em mais de uma década, a estrutura do campus permaneceu praticamente inalterada, evidenciando a falta de investimentos. Elogiou a qualidade do corpo docente da universidade, classificando os professores como altamente capacitados, e valorizou o esforço dos estudantes da UEPA, que enfrentam um processo seletivo rigoroso para ingressar na instituição. Criticou o baixo repasse de recursos financeiros à UEPA, mencionando o valor simbólico de R$ 6 mil mensais como insuficiente para manter uma universidade de tal porte. Parabenizou o coordenador professor JUAREZ pela dedicação e pela habilidade em administrar com recursos limitados. Afirmou que a mobilização deve iniciar em Santarém, mas que a verdadeira luta será em Belém, onde as decisões são tomadas. Destacou a importância de pressionar o governador e de cobrar o comprometimento dos candidatos ao governo nas próximas eleições estaduais. Ressaltou ainda a necessidade de eleger representantes da região para a Assembleia Legislativa do Pará, a fim de fortalecer politicamente as pautas do oeste paraense. Abordou também demandas locais, como a necessidade de ampliação das linhas de ônibus que

atendem ao campus da UEPA, mencionando as dificuldades enfrentadas pelos alunos para chegar à universidade, muitas vezes sob chuva ou sol. Relatou ainda a perda de uma emenda destinada à construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no campus, por conta de entraves na regularização fundiária do terreno, lamentando a oportunidade desperdiçada. Comparou a infraestrutura do campus da UEPA em Belém com a realidade de Santarém, destacando a grande disparidade entre ambas, e reforçou sua posição favorável à criação de uma nova universidade, com autonomia administrativa, para atender com mais qualidade a população do oeste do estado. Concluiu reafirmando seu compromisso com a causa, declarando apoio irrestrito à criação da Universidade Estadual do Oeste do Pará. O vereador **ELIELTON LIRA (PDT)** cumprimentou os presentes e parabenizou a vereadora ALBA LEAL pela iniciativa da audiência, considerando o evento de grande importância para sensibilizar aqueles que detêm o poder de decisão quanto à criação da Universidade Estadual do Oeste do Pará. Endossou os discursos anteriores, enfatizando a necessidade de um campus universitário planejado e estruturado desde sua concepção, e não apenas adaptado, como ocorre atualmente com o espaço ocupado pela UEPA. Destacou que a maioria dos estudantes da UEPA é composta por jovens da região, muitos oriundos de comunidades rurais e ribeirinhas, enfrentando grandes dificuldades para acessar e permanecer no ensino superior, mesmo em instituições públicas. Ressaltou a importância de políticas públicas que promovam equidade e oportunidades reais de acesso à educação. Criticou o descaso histórico com a região do Tapajós, afirmando que décadas de ausência de investimentos estruturantes, como estradas, educação e saúde, colocam a população em situação de vulnerabilidade. Afirmou que os avanços só ocorrerão por meio do fortalecimento da representatividade política local e de uma política voltada para o futuro da educação, com investimentos planejados para os próximos dez anos. Reforçou que o pedido da comunidade acadêmica não é por uma divisão da UEPA, nem pela criação de uma simples extensão, mas sim por uma soma de esforços para ampliar o acesso, qualificar os serviços educacionais e representar adequadamente os 23 municípios da região do Tapajós. Encerrou parabenizando os parlamentares que têm se posicionado a favor da iniciativa, desejando que Deus abençoe a todos e reafirmando seu compromisso com a educação. O vereador **ALAÉRCIO CARDOSO (PSD)** cumprimentou à mesa e demais presentes. Declarou apoio total e irrestrito à criação da nova universidade para o oeste e sudoeste do Pará, considerando a proposta necessária e urgente. Relatou ter acompanhado a apresentação do professor JUAREZ sobre a situação do campus da UEPA em Santarém, concordando que a estrutura física permanece praticamente a mesma desde que o espaço, originalmente um Centro Social Urbano, foi adaptado para fins educacionais, com poucas melhorias ao longo dos anos. Reconheceu a dedicação dos servidores, professores e alunos, que mantêm o funcionamento da universidade mesmo diante de recursos limitados e infraestrutura precária. Manifestou otimismo quanto à concretização do projeto, considerando os esforços da deputada MARIA DO CARMO e de outros parlamentares paraenses. Citou como exemplo positivo a UFOPA, que, segundo ele, representa um modelo bem-sucedido de universidade autônoma. Comparou a necessidade de descentralização educacional com a proposta de criação de subprefeituras nos distritos de Santarém, como Alter do Chão, Lago Grande e Boa Esperança, defendendo a autonomia como ferramenta essencial para o desenvolvimento regional. Compartilhou ainda uma experiência pessoal, ao visitar uma universidade estadual no Paraná, localizada na cidade de Francisco Beltrão, com 70 mil habitantes, destacando sua estrutura moderna e planejada, contrastando com a realidade das instituições paraenses. Ressaltou que o Maranhão possui duas universidades estaduais e que o Pará tem total capacidade e necessidade de ampliar sua rede. Finalizou seu pronunciamento fazendo um apelo ao governador do Estado para que deixe um legado permanente à região por ocasião da COP 30, que ocorrerá em Belém, com Santarém como subsede. Sugeriu que a criação de uma nova universidade estadual no oeste e sudoeste do Pará seja assumida como um compromisso do governo estadual dentro da pauta da conferência, representando uma contribuição concreta ao desenvolvimento educacional e social da região. A vereadora Alba Leal registrou a presença do vereador **MANO DADAI (PSB).** Em seguida, fez uso da palavra o senhor ERIVELTO FERREIRA, representante

do Sindicato dos Docentes da Universidade do Estado do Pará (**SINDUEPA**), seção sindical do ANDES – Sindicato Nacional. Saudou os presentes e declarou orgulhoso de ser egresso da UEPA. Ele reforçou que o sindicato é totalmente favorável à criação de novas universidades e ressaltou a importância de multiplicar a oferta de vagas no ensino superior, especialmente em regiões historicamente carentes como o oeste do Pará, destacando que a maioria da população brasileira ainda não tem acesso à educação superior pública e de qualidade. Parabenizou a representante do IESPES pela presença e postura colaborativa no debate, demonstrando compromisso com a expansão do ensino superior na região, mesmo representando uma instituição privada. Ao tratar da criação de novas universidades, destacou que essa ampliação deve vir acompanhada de aumento proporcional de recursos. Criticou o baixo orçamento destinado à UEPA, mencionando que apenas 1,2% da receita corrente líquida do Estado é repassada à instituição, o que, segundo ele, inviabiliza avanços estruturais e de assistência estudantil. Defendeu que o percentual mínimo para garantir a qualidade e expansão das universidades públicas estaduais seja de, no mínimo, 3% da receita corrente líquida. Apontou como fundamentais os investimentos em infraestrutura, laboratórios, bolsas, restaurantes universitários e moradia estudantil, reforçando que tais garantias dependem do financiamento público adequado. Concluiu convocando toda a sociedade civil, os representantes da UEPA e, em especial, os agentes políticos presentes para que articulem junto à Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA) pela ampliação do orçamento destinado às universidades estaduais, tanto as já existentes quanto as que se pretende criar. A seguir, fez uso da palavra o servidor **RAFAEL,** técnico da Universidade do Estado do Pará (UEPA), que cumprimentou as autoridades presentes, membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Ressaltou que a ideia da criação de uma nova universidade, inicialmente uma "sementinha", agora representa um avanço significativo com a realização de um diálogo aberto entre a comunidade e as autoridades. Enfatizou que o apoio institucional e político é essencial para o fortalecimento do projeto. Destacou que a criação da nova universidade trará maior autonomia administrativa e financeira, permitindo à categoria dos técnicos administrativos um diálogo mais direto com a reitoria. Pontuou que a valorização desses profissionais é urgente, pois muitos são altamente qualificados, incluindo advogados, economistas e profissionais da saúde, que têm muito a contribuir com a universidade e com a sociedade. Defendeu a valorização da categoria técnica, reconhecendo o papel essencial que exercem na estrutura universitária, bem como a necessidade de melhores condições de trabalho e reconhecimento institucional. Também afirmou que alunos e professores merecem estrutura física adequada e ambientes que promovam a formação de profissionais qualificados. Por fim, parabenizou a coordenação da universidade local, especialmente o professor responsável, pelo trabalho realizado com recursos limitados, e pelo empenho em manter uma estrutura minimamente digna para o ensino superior. Fez uso da palavra uma **SERVIDORA** técnica da Universidade do Estado do Pará (UEPA), lotada no campus Santarém. Iniciou agradecendo à vereadora ALBA LEAL pela abertura do espaço de diálogo, destacando a importância de mais representantes do poder público se engajarem nessa pauta, pois quanto maior a participação política, mais força ganhará a causa da criação da nova universidade. Falando em nome dos técnicos da instituição, reforçou a fala anterior de outro servidor, Rafael, ao enfatizar que muitos técnicos possuem formação superior e poderiam contribuir de forma mais significativa com a universidade, caso lhes fossem oferecidas oportunidades compatíveis com suas qualificações. Como psicóloga e profissional da saúde, defendeu a importância de o ensino superior oferecer cursos compatíveis com as vocações e interesses dos estudantes. Apontou que muitos acabam sendo forçados a escolher cursos que não refletem suas reais aspirações, devido à limitação da oferta. Citou, como exemplo, o curso de Psicologia, disponível apenas em instituições particulares na região. A técnica concluiu afirmando que a criação da nova universidade trará a possibilidade de ampliação da oferta de cursos, o que permitirá que mais pessoas ingressem em formações com as quais se identificam. Isso, segundo ela, resultará em profissionais mais realizados e preparados, gerando impactos positivos na qualidade dos serviços prestados à sociedade. A vereadora registrou a presença do secretário de saúde, DR. EVERALDO MARTINS.

Em seguida, fez uso da palavra uma representante do **CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA**, que agradeceu a oportunidade de participar do evento e de representar a voz discente, ressaltando o valor de espaços de diálogo direto, ainda raros na vivência acadêmica. Destacou diversas dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Medicina, como a ausência de acessibilidade adequada, a escassez de linhas de ônibus para o campus, e a inexistência de restaurante universitário, o que obriga muitos estudantes a comprometerem sua saúde física e mental, acordando horas antes das aulas e permanecendo o dia inteiro na instituição sem infraestrutura básica. Relatou também os frequentes episódios de falta de água e energia na universidade, além da carência de investimentos em infraestrutura, o que compromete a qualidade da formação acadêmica. Ressaltou, no entanto, que o curso de Medicina da UEPA tem como diferencial a intensa formação prática desde os primeiros semestres, com atuação direta em UBS, ambulatórios e comunidades vulneráveis. Enfatizou que a universidade se destaca como força científica e social, já que todos os discentes precisam desenvolver projetos sociais ao longo da graduação, com impacto direto nas comunidades ribeirinhas e periféricas. Contudo, devido à escassez de recursos, muitos desses projetos enfrentam sérias limitações. Como exemplo, citou a ausência de transporte institucional para ações de extensão, obrigando os estudantes a buscar apoio informal para se deslocarem até as localidades atendidas. A representante concluiu sua fala reafirmando o apoio dos estudantes à luta por mais recursos e melhores condições estruturais, com o objetivo de garantir uma formação de qualidade e uma atuação social mais eficaz por parte dos futuros profissionais de saúde. Em seguida, o acadêmico **RUBENILDO**, representante do curso de Fisioterapia, fez uso da palavra em nome de todos os discentes e da sociedade civil. Inicialmente parabenizou a vereadora ALBA LEAL por abrir espaço para a discussão sobre a criação da nova universidade, destacando o quanto este projeto representa um avanço para o desenvolvimento socioeconômico da região. Resgatando a exposição do professor JUAREZ sobre a distribuição dos polos universitários, o acadêmico chamou atenção para o fato de que a área correspondente ao futuro estado do Tapajós conta atualmente com apenas dois campi. Ressaltou a escassez de recursos enfrentada pela unidade de Santarém, que conta com orçamento extremamente limitado. Relatou que, apesar das condições precárias, o corpo docente e administrativo se desdobra para garantir o funcionamento da universidade. Comparou a estrutura da unidade com a realidade do campus da UEPA em Belém, destacando a disparidade em infraestrutura e laboratórios. Mencionou que a criação da nova universidade despertou grande expectativa entre os estudantes e moradores da região, uma vez que traria consigo maior autonomia, possibilidade de realização de concursos para docentes e técnicos, além de investimentos em infraestrutura. Também apontou que muitos estudantes são oriundos de cidades vizinhas e enfrentam dificuldades financeiras, sem apoio de bolsas ou assistência estudantil adequadas, o que contribui para a evasão. Relatou ainda a sobrecarga do corpo docente, que é insuficiente para atender à demanda dos cursos, sendo comum que professores se dividam entre várias áreas para suprir lacunas. Defendeu que a nova universidade permitiria não apenas a contratação de novos profissionais, mas também melhores condições de ensino, como salas e cadeiras adequadas, atualmente em situação precária. Apesar das dificuldades, elogiou o trabalho desenvolvido na tríade ensino, pesquisa e extensão, destacando que os estudantes já atuam desde o início do curso em Unidades Básicas de Saúde e em projetos que impactam positivamente a comunidade, extrapolando os muros da universidade. Argumentou que, com mais recursos, a universidade poderá oferecer uma devolutiva ainda mais robusta à sociedade. Finalizou agradecendo ao corpo legislativo presente, em especial à deputada estadual MARIA DO CARMO, e fez um apelo para que a política seja usada como ferramenta real de transformação social, apoiando efetivamente a criação da nova universidade que beneficiará toda a região. A seguir, fez uso da palavra a acadêmica **RAQUEL**, do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), representando o Centro Acadêmico da sua área. Expressou satisfação em participar do evento e ressaltou que esteve presente também na primeira assembleia realizada no campus, que tratou da proposta de criação de uma nova universidade pública para a região Oeste do Pará. Destacou que é natural do município de Prainha, que possui

cerca de 20 mil habitantes e não conta com nenhuma instituição de ensino superior pública. Relatou que, por essa razão, precisou se deslocar para Santarém a fim de cursar a graduação, o que evidencia a importância do projeto da nova universidade. Segundo ela, a possibilidade de interiorização e expansão da futura instituição permitiria que cidades menores, como Prainha, recebessem campi universitários, o que evitaria o deslocamento de estudantes para centros urbanos maiores. Afirmou que essa mudança impactaria diretamente futuras gerações, como seus sobrinhos ou até mesmo seus filhos, que poderiam estudar em sua cidade de origem. A acadêmica endossou as falas anteriores dos colegas Laís e Murilo, ressaltando a relevância das experiências compartilhadas por estudantes que vivenciam as limitações da atual estrutura de ensino superior na região. Agradeceu à vereadora ALBA LEAL pela iniciativa de trazer esse debate à tona, observando que apenas quem vive a realidade local é capaz de compreender suas particularidades, muito distintas daquelas vividas na capital, Belém. Além disso, chamou atenção para uma demanda antiga dos estudantes: a implementação da carteirinha intermunicipal estudantil, que já foi solicitada há anos, mas até o momento não teve retorno. Salientou que grande parte dos alunos da UEPA em Santarém não reside na cidade, e muitos precisam se deslocar, frequentemente, aos seus municípios de origem, o que gera um custo elevado com transporte. Finalizou agradecendo a presença de todos os participantes, reforçando a importância do apoio coletivo para a concretização do projeto da nova universidade. Em continuidade, fez uso da palavra o representante da ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS DE SANTARÉM (**ADEFIS**), que agradeceu à vereadora Alba Leal pela condução da audiência e demais presentes. Ao representar o presidente da ADEFIS, CLAUDIONOR ARAÚJO, também egresso do ensino superior, enfatizou a importância da pauta da acessibilidade e da inclusão no contexto da proposta de criação de uma nova universidade para o Oeste do Pará. Chamou a atenção para os desafios enfrentados por pessoas com deficiência nas universidades da região, destacando problemas estruturais que dificultam o acesso e a permanência desses estudantes. Mencionou, como exemplo, a falta de infraestrutura adequada na UNIP de Santarém e elogiou os esforços do IESPES, que buscou apoio da ADEFIS para melhorias no atendimento aos cadeirantes. Ressaltou que muitos prédios universitários são antigos e carecem de reformas para atender às necessidades de locomoção, laboratórios e inclusão plena. Dirigindo-se ao secretário adjunto presente, solicitou sensibilidade e ação do governo para garantir infraestrutura adequada, não apenas para Santarém, mas também para municípios como Itaituba e Trairão, que seriam beneficiados com a expansão da futura universidade. Reforçou que a criação de uma nova universidade não implica o fechamento de instituições existentes, mas sim uma ampliação do sistema educacional e do alcance regional. Argumentou que aproveitar estruturas e profissionais já presentes nos municípios é uma solução mais econômica e eficiente do que iniciar do zero em outras localidades. Reiterou a importância de incluir as demandas específicas das pessoas com deficiência nos projetos pedagógicos e de infraestrutura das universidades, especialmente em cursos da área da saúde como Fisioterapia, que exigem vivência prática e sensibilidade às necessidades diversas. Citou a urgência de políticas públicas voltadas a esse público, alertando que documentos e reivindicações muitas vezes são ignorados após eventos como a audiência. Lembrou com saudosismo de movimentos estudantis do passado, como a fundação da UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas), e reforçou que sua geração já lutou muito, mas que as novas demandas, como a unificação de carteiras estudantis e inclusão de estudantes com deficiência, precisam de continuidade e comprometimento real. Por fim, criticou a recusa de um pedido feito ao IESPES, quando solicitou uma sala especial para atendimento de alunos com deficiência, alegando falta de apoio por ser uma parceria entre instituições públicas e privadas. Encerrou sua fala pedindo maior diálogo e consenso entre as esferas de gestão e agradeceu a todos pela atenção. A seguir, o professor **DAYAN SERIQUE** parabenizou a vereadora ALBA LEAL, presidente da audiência pública, pela iniciativa. Recordou que, há um ano, participaram de uma audiência semelhante, ainda restrita ao ambiente interno da instituição. No entanto, destacou que, atualmente, o debate é ampliado à sociedade, sendo discutido na Câmara Municipal, a Casa do povo, com a presença da sociedade

civil, estudantes e demais interessados no desenvolvimento da educação superior em Santarém. Cumprimentou a vereadora Bárbara Matos, presidente da Comissão de Saúde, pelo trabalho incansável na busca pela melhoria da saúde pública no município. Reconheceu também o esforço do secretário de saúde, Dr. Evaldo Martins, comparando sua rotina à de um trabalho doméstico, que nunca se encerra devido à constante chegada de novas demandas. Parabenizou a Câmara de Santarém por acolher o debate e exercer protagonismo ao tratar de assuntos de interesse coletivo, permitindo à população acesso à informação e à participação ativa nas decisões. Ressaltou que a proposta de criação da Universidade Estadual do Oeste e Sudoeste do Pará representa um processo natural de emancipação, não um rompimento. Segundo ele, após 26 anos de atuação, o campus da UEPA em Santarém já atingiu seu limite de expansão. A instituição se agigantou e está há tempos "batendo no teto", não cabendo à sociedade impedir esse desenvolvimento. Destacou que a criação da nova universidade é uma oportunidade histórica para o governo estadual elevar o nível da educação superior no interior da Amazônia. Lembrou que o pai do atual governador foi responsável pela criação da UEPA e, agora, o filho tem a chance de criar duas novas universidades, contemplando também a região Sul do estado, que igualmente pleiteia essa emancipação. Reconheceu as dificuldades enfrentadas pela educação pública, especialmente pela escassez de recursos, e pontuou que a UEPA em Santarém realiza verdadeiros milagres com os poucos recursos que possui. Frisou que a nova universidade, com autonomia financeira e administrativa, permitirá ampliar a oferta de cursos e planejar novas formações alinhadas à realidade regional. Atualmente, muitos estudantes são direcionados para cursos que não desejam, simplesmente porque outras opções não estão disponíveis. Com a criação da universidade, essa limitação poderá ser superada. Finalizou citando os deputados JOÃO PINGARILHO e HILTON AGUIAR, que manifestaram apoio à criação da nova universidade e colocaram seus gabinetes à disposição para fortalecer o movimento, reconhecendo a educação como prioridade. Reforçou que, enquanto diretor da DRE (Diretoria Regional de Ensino, antiga 5ª URE), trabalha na preparação dos alunos da rede estadual para que, ao chegarem ao terceiro ano do ensino médio, estejam informados e motivados a buscar a qualificação superior. Destacou que quanto mais opções e oportunidades houverem, mais os alunos da rede pública serão beneficiados, tornando o sonho da universidade uma realidade possível. Em seguida, o vice-prefeito **CARLOS MARTINS** cumprimentou a vereadora ALBA LEAL, responsável pela solicitação da audiência pública, e agradeceu também ao professor JUAREZ pela articulação do evento. Destacou a importância de retomar e ampliar esse debate, levando-o além dos muros da universidade e alcançando a sociedade, por meio da Câmara Municipal, que é a casa do povo. Reforçou que a criação da nova universidade não é uma pauta exclusiva de Santarém, mas de toda a região oeste e sudoeste do Pará, que compreende cerca de 29 municípios, entre eles Belterra, Mojuí, Itaituba e Jacareacanga. Segundo ele, trata-se de um projeto regional e estratégico, com impacto direto no desenvolvimento econômico e social. Enfatizou que o governo municipal, representado pelo prefeito ZÉ MARIA TAPAJÓS, apoia integralmente a iniciativa, e reafirmou o compromisso da gestão com a pauta. Ressaltou ainda a importância de ampliar a estrutura educacional e de saúde na região, incluindo a expansão do Hospital Regional, a construção da Policlínica, a revitalização da URES, a conclusão do Hospital Materno Infantil e o fortalecimento do Hospital Municipal, que já atua como hospital escola. Ele reiterou que a proposta não visa dividir o orçamento da UEPA, mas sim ampliar os investimentos na educação superior, com a criação de novas universidades, mantendo o fortalecimento da UEPA e viabilizando a autonomia acadêmica e administrativa da futura universidade do oeste paraense. Finalizou destacando que o desenvolvimento deve ser inclusivo e contemplar todos os segmentos da sociedade, ressaltando que a criação da universidade representa uma oportunidade real de transformação da região, com diminuição das desigualdades e ampliação das oportunidades. Colocou, por fim, o governo municipal à disposição para fortalecer essa luta. O secretário adjunto **INÁCIO CORRÊA**, representando o titular da Secretaria Regional de Governo, DR. NÉLIO AGUIAR, cumprimentou a vereadora ALBA LEAL e demais presentes. Reforçou a importância do evento e da discussão sobre a criação da Universidade Estadual do Oeste e Sudoeste do Pará.

Salientou que o projeto de criação da universidade já está em andamento, e que o papel dos representantes políticos é essencial para sua concretização. Mencionou o compromisso da deputada MARIA DO CARMO com a pauta, destacando seu trabalho ativo em prol da iniciativa. Afirmou que os pontos debatidos durante a audiência seriam transmitidos ao governador HELDER BARBALHO, evidenciando o desejo e a mobilização da sociedade regional em torno da proposta. Destacou a diferença entre adaptar estruturas, como ocorre atualmente com o campus da UEPA, e a criação de uma universidade com infraestrutura própria e adequada à sua finalidade acadêmica e científica. Ressaltou que a nova universidade será uma instituição com capacidade de promover formação científica sólida, ultrapassando os limites da educação técnica, e potencializando o desenvolvimento da região. Lembrou que, embora Santarém conte com diversas instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, há uma demanda crescente e legítima por uma universidade estadual estruturada e com foco regional. Enfatizou que o Pará, até o momento, possui apenas uma universidade estadual e que outros estados possuem mais de uma, o que reforça a necessidade de ampliar o acesso à educação superior pública. Por fim, afirmou que a audiência pública representa um momento histórico e um avanço importante no processo de criação da universidade. Reforçou a importância do engajamento coletivo e manifestou otimismo de que, com união e mobilização, a sociedade paraense poderá futuramente afirmar com orgulho que contribuiu para a construção da Universidade Estadual do Oeste e Sudoeste do Pará. O professor **JUAREZ DE SOUZA** agradeceu à vereadora ALBA LEAL pela oportunidade de debater a criação da Universidade Estadual do Oeste e Sudoeste do Pará. Destacou a importância da parceria construída com a parlamentar e ressaltou a relevância do debate ocorrido durante toda a manhã. Reforçou a necessidade de ampliar as discussões para além da Câmara Municipal, propondo a criação de um novo fórum de debate dentro da universidade, envolvendo outras instituições. No entanto, enfatizou que é fundamental avançar da teoria para a prática, buscando meios efetivos para a concretização do projeto. Defendeu a articulação direta com as autoridades estaduais, inclusive a possibilidade de uma comitiva ir até Belém para apresentar ao governador HELDER BARBALHO a urgência e a importância da criação da nova universidade, como forma de garantir o acesso ampliado e gratuito ao ensino superior em Santarém e em toda a região oeste e sudoeste do Pará. Agradeceu o apoio dos vereadores, da Secretaria de Governo, do vice-prefeito e demais participantes da audiência. Expressou gratidão especial aos estudantes que atenderam ao convite e participaram do evento, aos técnicos administrativos e aos professores da UEPA que colaboram cotidianamente para o funcionamento da instituição. Por fim, reiterou que é hora de transformar as ideias em ação, destacando que a mobilização e o engajamento coletivo são fundamentais para a efetiva implementação do projeto, que representa um avanço significativo para toda a região. A **PROFESSORA GERUSA**, presidente do Conselho Municipal de Educação, agradeceu o convite e destacou a honra de participar de um momento que classificou como histórico, reiterando o que já havia sido mencionado por outros participantes. Parabenizou a vereadora por liderar e impulsionar o movimento em prol da criação da Universidade Estadual do Oeste e Sudoeste do Pará. Explicou que o Conselho Municipal de Educação é um colegiado composto por representantes de diversas instituições, incluindo escolas públicas, privadas e universidades. Anunciou que o conteúdo da audiência será incluído como ponto de pauta na próxima reunião do Conselho, ainda no mês de abril, com o objetivo de discutir como o colegiado pode contribuir efetivamente para o avanço desse movimento. Reforçou a necessidade de que o debate sobre a criação da universidade seja ampliado para outros espaços institucionais, como mencionado pelo professor JUAREZ, dado o impacto que uma nova universidade teria não apenas em Santarém, mas em toda a região do entorno. Lembrou a importância da mobilização de diferentes instâncias políticas e sociais, mencionando com apreço as falas da deputada MARIA DO CARMO e do vice-prefeito, e apontou uma lacuna no debate: a ausência de representantes dos sindicatos e colegiados sindicais. Propôs, portanto, um desafio: envolver também essas entidades na discussão. Comprometeu-se, enquanto Conselho, a dialogar com o SINPROSAN e o SINTEPP, ambos com assento no colegiado, para integrá-los ao movimento. Por fim, agradeceu novamente pelo convite

e expressou o orgulho de participar da audiência, conclamando a todos a seguir firmes na luta pela concretização da nova universidade. O professor **JORGE CARLOS MENEZES** destacou a satisfação em participar da audiência pública, considerando o momento como resultado de uma peregrinação iniciada há aproximadamente um ano e meio em defesa da criação de uma nova universidade para o oeste e sudoeste do Pará. Agradeceu à vereadora ALBA LEAL por abrir espaço ao debate na Câmara, permitindo que a sociedade santarena tomasse parte dessa discussão. Fez um agradecimento especial ao vereador Murilo Tolentino, lembrando do cuidado e atenção que recebeu do parlamentar durante um período de enfermidade na pandemia da Covid-19, além de saudar os técnicos universitários e os professores, especialmente na pessoa do professor VIVALDO, por sua dedicação à qualidade do ensino na região. O professor também destacou o engajamento dos centros acadêmicos na mobilização para a audiência, citando com gratidão a acadêmica NÍVIA FERREIRA, e mencionou a ampla repercussão de um vídeo produzido por estudantes, o que, segundo ele, comprova que a união dos alunos pode gerar grandes transformações. Compartilhou sua experiência na Comissão de Heteroidentificação, PCD e Renda da UEPA, responsável pela avaliação de candidatos ingressantes pelo sistema de cotas. Disse que, ao longo desse trabalho, vivenciou momentos emocionantes ao constatar o impacto positivo das políticas de inclusão. Observou a mudança no perfil dos estudantes ao longo dos anos: se antes as turmas eram compostas majoritariamente por alunos brancos de maior poder aquisitivo, atualmente a universidade acolhe também negros, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda, graças ao sistema de cotas. Relatou ainda uma reunião recente com secretários de saúde da região do Tapajós, que evidenciou a carência de profissionais especializados em municípios do interior. Disse que, em muitos lugares, um único médico é responsável por todas as funções clínicas, dada a ausência de especialistas. Ressaltou que interiorizar a universidade é fundamental para formar e fixar profissionais nessas regiões, pois nem todos os estudantes têm condições de se deslocar e se manter fora de seus municípios de origem. Concluiu reforçando a importância do debate sobre a nova universidade e seu potencial transformador, não apenas para o oeste do Pará, mas para todo o país, considerando que muitos egressos já atuam com excelência em diversos estados. Convidou todos os segmentos da sociedade a fortalecerem o movimento, ampliando a mobilização para que este sonho se torne realidade. Chegando ao final da audiência, a vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** agradeceu a permanência dos presentes. Ressaltou que uma audiência como esta não pode ser breve, pois é essencial abrir espaço para que todos manifestem seus anseios e necessidades. Agradeceu nominalmente diversas pessoas e instituições que contribuíram com o evento. Falou de sua trajetória, relembrou com orgulho suas origens no Lago Grande, seu nascimento no Uruari e sua infância no Curuai, além da trajetória como enfermeira formada pelas Faculdades Integradas do Tapajós (atualmente UNAMA). Disse ter estudado em escolas públicas e sempre honrado sua profissão com dedicação em diversas unidades de saúde, como o Hospital Municipal, Hospital Regional e nas secretarias de saúde. Como vereadora, afirmou compreender com propriedade as reivindicações dos participantes e reforçou que todos os 23 vereadores da Casa estarão unidos na luta pela criação da nova universidade. Agradeceu à UEPA, destacando a parceria em ações de saúde e cidadania em comunidades, nas quais os acadêmicos do curso de Medicina da instituição atuaram sob a coordenação da enfermeira ANA EMÍLIA, a quem agradeceu pela dedicação aos estudantes. Colocou seu gabinete à disposição dos acadêmicos de Medicina e Enfermagem, afirmando que essas ações proporcionam aos estudantes o contato direto com a realidade das comunidades, como as da região do Maró, promovendo um aprendizado mais humanizado e consciente. Encerrou reforçando o papel da união entre o parlamento, as instituições de ensino e os profissionais da saúde para fortalecer a luta pela criação da Universidade do Oeste do Pará. Finalizou a audiência reafirmando seu compromisso com as instituições presentes, colocou-se à disposição para futuras ações, e convidou todos os presentes a participarem de um registro fotográfico que marcaria simbolicamente o momento histórico. E, para constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

PREFEITURA SANTARÉM
Trabalho e transformação

1Doc

Protocolo 9.313/2025

De: Vanessa Feleol da Mota Aguiar

Para: 1 - SEMINFRA-GAB - Gabinete

Data: 01/08/2025 às 11:24:35

Setores envolvidos:

1 - SEMINFRA-GAB

Requerimentos Legislativos

OFÍCIO Nº 3059/2025-GP/DL.

Ao Ilustríssimo Senhor

Sérgio Gouvêa de Melo

Secretário Municipal de Infraestrutura

Nesta

Prezado Senhor

Comunicamos-lhe que o Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em Sessão Ordinária realizada no dia 01 de julho de 2025, aprovou o **REQUERIMENTO Nº 2102/2025**, de autoria do ilustre Vereador da Câmara Municipal de Santarém **MANO DADAI – PSB.** Para conhecimento do teor, encaminhamos cópias em anexo.

Atenciosamente,

VANESSA FELEOL DA MOTA AGUIAR

Diretora do Legislativo.

Anexos:
req_2102_2025_3153_dadai_seminfra.pdf

Assinado digitalmente por VANESSA FELEOL DA MOTA AGUIAR
Papel: Parte
(CPF 875.961.642-34)
Data: 01/08/2025 11:25:19 -03:00

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO
Cleiff de Cunha Nogueira Bastos	UEPA
Juan Cleidson da Silva Game	UEPA
Rian Silva Sousa	UEPA
Karol Silva Galúcio	UEPA
Jordy Mendes R. Gomes	UEPA
[illegible]	UEPA
Ana Júlia Meireles de Souza	UEPA.
Camila Suelen Reis Ramos	UEPA
Jorge Carlos Reis Maués Júnior	UEPA.
Ricardo Cruz	CMS
Larissa Silva Cavalcante	UEPA
Daiane Serique.	SRE-SEDUC
Rosenil de Sousa Ribeiro	AMOSAN
Daiane Romilly Gomes de Andrade	UEPA
Amanda Vitória de O. da Cruz	UEPA
Marcio Correia	SEC. REG. DE GOV. BAIXO AMAZ.
Thuma Albuquerque	CMS
Kelly Penha Bordalo	SESPA-9°CRS
Thaís Gomes Pinheiro	UEPA
Simone Aguiar da S. Figueira	UEPA
Alexandra Cabreira	UEPA
Paula Vidal F. Pantoja	CME/STM
Natan Costa Silva	UEPA
Cleiff Emmanuel Ferreira de Morais	UEPA
Eilah Cabral	Sec. Parl. Ver. Ivanira
Tiago Mendes da Motta	UEPA
Olivia de Jesus Brandão	UEPA
José Paulo Monteiro	ALEPA
Alexandre Ribas	HMS
Evelton Ferreira Sá	UEPA
Danielle Figueira Nogueira	UEPA
Jamile Rebelo dos Santos	UEPA
Andréia Xavier Reis	UEPA
Ana Beatriz Viana de Araújo	UEPA

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO
Haroldo Nogueira	UEPA
Hellany Reis	UEPA
Poliane Santos	UEPA
Ana Kailly P. de Oliveira	UEPA
Monica Reis	UEPA
Ilana Nascimento Santos	UEPA
Ellen Camila Gomes de Jesus	UEPA
Larissa Juliane Dos Santos Rodrigues	UEPA
Daniele V. de V. Monteiro	UEPA
Enzo Lucca Oliveira Miranda	UEPA
Gabriel Monteiro Nunes	UEPA
Adrio Silva da Silva	UEPA
Mariana Soares Gomes	UEPA
Márcia Cristina Soares Corrêa	UEPA
Vinícius Augusto dos Anjos C. de Almeida	UEPA
Fernanda Silva Costa	UEPA
Tatyana Serrão da Silva	UEPA
Agnes Laura Oliveira da Silva ~~dos Santos~~	UEPA
Emi Gabriel Galúcio Rêgo	UEPA
Carlos Eduardo Sousa Santos	UEPA
Gustavo Riley Nunes Lopes	UEPA
Flavio Harley Costa da Silva	UEPA
Vanessa Beatriz Mota Soares	UEPA
Juliana Camila S. Garcia	UEPA
Victória Araujo Monteiro	UEPA
Jade Cibely Cruz Barrada	UEPA
Wendel Soares Duarte	UEPA
Geisa Samira Santana Silva	UEPA
Lucas Lima Bentes	UEPA
Karen marcele Batista Lopes	UEPA
Maria Victoria Ferreira Lopes	UEPA
Aline Barreto Monteiro	UEPA
Claudio Jonathan N. Santana	PMS
João Vitor Sousa Siqueira	UEPA

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO
Lais de Macedo Nunes	UEPA
Yasmim Picanço Bleite	UEPA
Iana Beatriz de Freitas Lima	UEPA
Sabrine Adamaly de Queiroz Pereira	UEPA.
Beatriz de Oliveira Saraiva	UEPA.
Erick Rodrigues Caetano	UEPA
Lucas Antonio Coelho Ribeiro	UEPA
Célia Mª Guimarães Santos	UEPA
Paula Thaís F. de Sousa	UEPA
Ana Paula Portela	UEPA
Ana Letícia da Silva Campos	UEPA
Benedito Silva Barreto	UEPA
Gina Gabrielly Braga Costa	UEPA
Kauana Yasmin Costa Medeiros	UEPA
Lais Iguar Barroso	UEPA
Nívia Ferreira Batista	UEPA
Thais Gonçalves de Sousa	UEPA
João Pedro Portilho Alves	UEPA
Gabriel Diniz Campos	UEPA
Fernando Roberto m. Seixas	UEPA
Maria Dayane Cardoso Sousa	UEPA
Juan Victor Cunha de Castro	UEPA
Cinthia Christina de C Ferreira	UEPA
Gabriella Regina dos Santos Barra	UEPA
Marcel Brandes dos Santos	UEPA
Maria Eduarda Monteiro dos Santos	UEPA
Rhayla Fernanda de Souza Ramos	UEPA
Sinara Camile Lima Dias	UEPA
Marcone Pereira Rocha	UEPA
Denilson welliton dos Anjos Sousa	UEPA
Victor dos Reis Andrade	UEPA
Leticia Nascimento Pintes	UEPA
Gregório da Costa Gamboa Batista	UEPA
Mª da Conceição R. Silva Carvalho	ASCOM

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO
Cliciya Souza	UEPA
Vanessa F. Marques	UEPA - Psicóloga
Patrick Passos de Sousa	UEPA
Suziye de O. B. Simplício	UEPA
Elliane Gama	CAMARA.
Luzia Fabrega	IESPES.
Rafael Costa Pz	UEPA
Deborah Mathes M. Saraiva	UEPA
Emilio Lemos Monteiro de Andrade	UEPA
Erika Priscila M. Viana	UEPA
Celyne Santos de Sousa	UEPA
Vitória Correa Conceição	UEPA
Guilherme Vasconcelos Pantoja	UEPA
Maria Heloisa Ferreira da Silva	UEPA
Revelly Anna Souza Gomes	UEPA
Marcos Walker da Silva Matos Saldanha	UEPA
Moisés Macedo de O. Mello	UEPA
Diego Nogueira Lima Pinto	UEPA
Luma Cardoso de Oliveira	UEPA
Maria Albanisa Leal Dias	CMS
Yohn Henry de Oliveira Vale	UEPA
Ana Beatriz Pereira e Pereira	UEPA
Thiago Costa Silva.	UEPA
Osmanda Iguel de Amorim	UEPA.
Maria Fernanda Ribeiro dos Santos	UEPA
Yuri Gabriel Cunha Barros	UEPA
Mariana Rocha Freitas dos Santos	UEPA
Rodrigo Gabriel Lobato Moraes	UEPA
Emily Freitas	UEPA
Ivanildo José Sena	UEPA
Pedro Diogo Rodrigues Guimarães	UEPA
Anderson Luis Sousa do Carmo	UEPA
Ana Elena Cohen Braga	UEPA
Alexandra Couto de Camargo Ferreira	UEPA

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO
Maiza Vitória Amaral Almeida	UEPA
Lucas Samuel Pinheiro de Sousa	UEPA
Arison Nascimento dos Santos.	
Filipe de Oliveira Melo	UEPA
Raquel Pinheiro Soares	UEPA
Risonson Abreu do Silva	HMS.
Joana L. Coelho Galvão	UEPA
Vitória Silveira Martins Batista	UEPA
Mário Henrique Costa Cavalcante	UEPA
Paulo José Marques Campos Oliveira	UEPA
Reuben Bruno Santos da Silva	UEPA
Antônia Júlia Pinto Salgado	UEPA
Denis Gabriel Batista Costa	UEPA
Cármen Lúcia Alves da Fonseca	UEPA
Sérgio Samuel C.	UEPA
Andréa Murdock	UEPA
Danilo Raquel Martins Tavares	UEPA
Monica Laura Gemaque Coutinho Cunha	UEPA
Leodora Vieira da Silva	
Edilene Maria Kaz	UEPA
Gabriel Marques Calaça	CAMARA
Roberto Paulo S. Fonseca	UEPA
Emanuela Pereira Paz	UEPA
Pereira	
Heloísa Simone Vidente	
Alaécio Cardoso	CMS

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO
Christian Belarmino Filho	UEPA
[illegible] Teixeira	PMS
Maria Izaura Oliveira Melo	VEREADORA
Mª do Carmo M. Lima	Dep. Estadual.
Carla Euridice F. Lima	UEPA
Maria Sousa Reis	UEPA.
Rubenildo Sousa dos Santos	UEPA
Carlos Martins.	PMS.
Luciana I. Silva	UEPA
Stephanie Souza Viana	UEPA
Izabel Heima Soares Evangelista	UEPA
Patrícia Reis de Campos Pereira	UEPA
André Cassel	ADEFIS
Joana dos Medeiros Araújo	ASMOBAM-I - VICE-PRESIDENTE
V. Bruna de Matos Guimarães	Asmobam e Dep cultura
Suanira de Sousa Siqueira.	

FREQUÊNCIA DA ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO OESTE E SUDOESTE DO PARÁ,
de autoria da vereadora Alba Leal (MDB), realizada no dia 03/04/2025.

NOME	INSTITUIÇÃO